

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E O PIBID: CONCEPÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS DE QUÍMICA, FÍSICA E MATEMÁTICA DA UFCG-CES**

Damião Franceilton Marques de Sousa (1); Josefa Vanessa dos Santos Araújo (1); Judcely Nytyeska de Macêdo Oliveira Silva (2); Randson Santos Henrique (3); Fábio Ferreira de Medeiros (4)

*Universidade Federal de campina grande – marquesosousa@gmail.com*

*Universidade Federal de campina grande – vanessaif@gmail.com*

*Universidade Federal de campina grande – ufcg.juudy@gmail.com*

*Universidade Federal de campina grande – randsonhenrique@live.com*

*Universidade Federal de campina grande – fabiofmufcg@gmail.com*

**RESUMO:** Os cursos de licenciatura, em particular, os da área de ciência exata, sendo eles matemática, química e física, sofrem com uma grande evasão, por vários motivos, dentro os quais, podemos citar: a desvalorização da profissão docente, a própria área de exatas, em parte, devido sua abstração, a falta de experiência em sala de aula e o ensino básico precário do graduando. Nessa perspectiva, muitos estudantes acabam ficando desestimulados com o curso/profissão, acarretando na desistência, no início da graduação, ou mesmo, depois que concluem. Dessa forma, devido à frustração por parte de alguns estudantes, algumas propostas foram sendo elaboradas para reverter essa situação, como a inserção de estágios supervisionados e a implantação de programas de formação de professores, como o Programa Institucional de Bolsas de iniciação à docência (PIBID). Sendo assim, este estudo tem como objetivo relatar as concepções e contribuições do estágio supervisionado I e do PIBID para a formação do licenciando, através de experiências em ambas as atividades por dois alunos do curso de física, uma aluna do curso de química, e uma aluna do curso de matemática da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), os quais participaram ativamente dessas atividades em quatro escolas públicas da região próximas da UFCG/CES, sendo que cada aluno atuou em uma escola diferente. Em suma, a partir das experiências por parte dos estudantes, pôde-se perceber um maior entusiasmo com a profissão e o enriquecimento profissional/acadêmico por parte dos mesmos.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado, PIBID, Licenciatura.

### **INTRODUÇÃO**

Um dos grandes problemas nos cursos superiores e, principalmente, nos relacionados à formação de professores é a evasão de alunos, tanto na parte inicial do curso, quanto nos anos finais, devido a vários fatores que embasam essa profissão, entre eles, por ser uma das carreiras com formação superior menos prestigiada.

Atualmente, é fácil ouvir depoimentos não somente de profissionais ainda graduandos, mas também dos graduados, que já exercem a profissão docente, reclamarem da sua carreira. Alguns graduandos afirmam que ao terminar o curso querem procurar outra profissão e os já graduados relatam que essa realidade não foi mostrada durante sua formação acadêmica. Dessa forma, a profissão docente é tida como uma das mais difíceis, principalmente, nesse aspecto da formação de professores. Já que, a ideia de “ensinar para ensinar” não é visto como algo fácil, então não existe uma fórmula preestabelecida de como deve ocorrer esse processo.

O ensino das disciplinas de física, matemática e química, é um dos mais preocupantes, porque são disciplinas muitas das vezes consideradas de difícil entendimento, por parte dos alunos, e por parte dos profissionais da educação, sendo assim, esses profissionais sendo confundidos como algo que está ali para simplesmente apresentar ou enviar uma mensagem, da qual, dessa forma, alunos teriam que entender por si próprio.

Porém, não é assim o verdadeiro papel desse profissional, ele está ali para mediar e possibilitar as interações entre os alunos com o conhecimento como um processo de descoberta, de produção, troca e cooperação, e também formar um cidadão crítico e ativo, que esteja preparado para enfrentar um mundo que vai além da sala de aula.

Com intuito de minimizar os motivos que levam muitos alunos a desistirem de serem professores, algumas atividades extracurriculares são implantadas na grade curricular com o propósito de aprimorar cada vez mais a formação desses profissionais, como por exemplo, o estágio curricular supervisionado. Além de alguns programas de formação de professores que visam a permanência e o crescimento desses alunos nos cursos de licenciatura, como o PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

Os estágios supervisionados que, frequentemente, são realizados nos últimos períodos dos cursos de licenciatura, têm um propósito fundamental na formação docente, a de preparar o aluno a conhecer e se familiarizar com os ambientes escolares, para que assim ele possa ter um conhecimento ainda maior da sua futura profissão.

O Estágio Supervisionado é uma disciplina obrigatória dos cursos de Licenciatura. No primeiro estágio, mais conhecido como estágio de observação, como o próprio nome já diz, o aluno está condicionado a uma observação geral da escola, na qual está atuante como estagiário, observando situações como: caracterização do ambiente, gestão, corpo docente, alunos e da disciplina de física e química, suas aulas e metodologias utilizadas, respectivamente.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID tem como objetivo inserir o estudante na escolas de ensino básico antes mesmo de iniciar os estágios para que possa ir se familiarizando com o cotidiano educacional.

O PIBID deve promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes serão acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa (CAPES, 2018, P.3).

Neste trabalho, iremos relatar as concepções e contribuições dessas duas benéficas atividades, Estágio supervisionado I e o PIBID, para a formação do licenciando, através de experiências vivenciadas em ambas as atividades pelos alunos de dos cursos de Licenciatura em Física, Matemática e Química da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cuité, em cinco escolas públicas da região próximas da UFCG/CES.

## **O PIBID**

Atividade extracurricular é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos, entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição (SCALABRIN e MOLINARI, 2013).

No programa de formação de professores, PIBID, os alunos podem participar logo após concluírem o primeiro semestre letivo de seus respectivos cursos. Ao ser inserido em uma escola de educação básica, ele será acompanhado por um professor da rede básica (o supervisor) e um coordenador de área do subprojeto (professor do ensino superior).

No programa, o licenciando terá seu primeiro contato com os alunos da educação básica, agora com outra visão (a docente) e, é a partir desse ponto, que ele, ainda graduando, poderá começar a criar suas concepções da profissão, já que o pibidiano, (aluno que faz parte do PIBID), durante a realização do projeto, poderá participar do planejamento escolar, acompanhar o professor em sala de aula, tirar dúvidas dos alunos, participar de eventos promovidos pela escola, e também na parte de pesquisa, orientando-os em trabalhos para feira de ciência, workshops e etc., mostrando-os assim qual é o verdadeiro papel de um professor, a importância e dificuldade, que o mesmo, além de educador e pesquisador, é também, um mediador para a formação de cidadãos críticos.

Assim, o PIBID nos possibilita essa oportunidade em nossa formação acadêmica, nos proporcionando conhecer cada vez mais cedo, as proezas e desafios dessa profissão e, através disso, sabermos sobressair com inovações e dinamismos, para que possamos crescer cada vez mais, tanto social quanto cultural, e assim, construir uma pátria educativa melhor, sem a imagem errônea sobre a mais nobre profissão que é ser um professor.

Ao passar pelo programa o aluno irá conquistar mais confiança sentindo-se mais verdadeiro diante da profissão que seguirá, além de abolir o medo do estágio supervisionado, que muitos estudantes ainda têm durante o curso de licenciatura.

## O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Para PIMENTA (2011, P.5):

“Existem concepções de estágio. A primeira a “prática como imitação de modelos” e a segunda é a “prática como instrumentalização”. Na primeira o sentido de qualquer profissão é prática quando se trata de aprender a fazer “algo” ou “ação”, sendo assim a profissão docente também é. E o aluno em seu estágio está propício a observar o professor e a partir disso, imitar suas competências, futuramente. Já na segunda é a tem que o exercício de qualquer profissão, e assim, a docente também, é técnico, nessa perceptiva o professor fica reduzido ao prático, onde não necessitam dominar o conhecimento em si, mas somente as técnicas precisas para realizar a atividade”.

A profissão docente, atualmente, ainda é muito desvalorizada pela sociedade, sofrendo muito preconceito, às vezes, até dentro da sala de aula, pelos próprios alunos. Nestas situações alguns professores recém-formados acabam desistindo da profissão. Daí a importância do estágio e dos programas de formação de professores.

Segundo SCALABRIN e MOLINARI (2013, p.2):

O estágio significará um passo importante ao estagiário para ter a capacidade de se encontrar com a realidade social da educação e, a partir desta relação, começar a preparar o seu amanhã como profissional da educação, fazendo realmente a diferença onde quer que se encontre.

Já que são comuns os depoimentos de graduandos que, ao chegar nessa etapa, dizem que a realidade é totalmente diferente do que estavam acostumados a ver nos cursos de licenciatura, percebem que aprendem mesmo com a prática. E isso é algo ruim, porque teoria e prática são coisas indissociáveis.

No estágio supervisionado I, o aluno está mais condicionado a pesquisa, algo criticado por muitos ainda, porém algo imprescindível para a formação docente. Pimenta (2011, p. 46) diz:

A pesquisa no estágio como método de formação de futuros professores, se traduz, de um lado, na mobilização de pesquisas que permitam a ampliação e análise dos contextos onde os estágios se realizam; por outro, e em especial, se traduz na possibilidade de os estagiários desenvolverem postura e habilidades de pesquisador a partir das situações de estágio, elaborando projetos que lhes permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam (PIMENTA, 2011, P.46).

Ao realizar essa pesquisa o aluno irá desenvolver o senso crítico, sabendo assim questionar o ambiente em que está inserido, e assim, desenvolver novas práticas e também “imitar”, futuramente, as que acharem necessário, para o seu desenvolvimento sociocultural e profissional.

Além disso, o estágio traz várias contribuições não só para o aluno, mas para escola e todos os que o fazem parte da mesma. Ao receber o estagiário, a escola está propícia a inovações, pois está recebendo uma pessoa que está em constante formação. O professor que

irá supervisionar também pode aprender com isso. Segundo JANUÁRIO (2010, P. 6) destaca que:

O professor responsável pelo estágio poderá fazer dessas experiências um excelente material de estudo, analisando e fazendo leituras, junto com os alunos estagiários, de bibliografia pertinente e relacionando-a com as diversas histórias narradas, além de planejar ações de intervenção pedagógica a fim de propiciar possíveis mudanças no quadro educacional.

Sendo assim, a concepção de um estágio bem realizado é de termos uma formação de professores muito além de um paradigma, em que primeiro se apresenta a teoria e depois a prática, pois é uma profissão árdua que requer muita responsabilidade por parte de todos, pois é dela que vem a formação das demais profissões. SCALABRIN e MOLINARI, (2013, P.2) acrescenta que:

Ser profissional da educação requer um trabalho com objetividade: educar para incluir e elevar-se socialmente, levando em consideração a complexidade de todas as formas que nos rodeiam para conhecer e entender, para mudar com consciência este mundo na qual nos encontramos inseridos.

Dessa forma, teremos uma formação em que o estágio possibilita toda uma relação que leve todos que fazem parte dessa etapa, auto se ajudar e assim ter os melhores resultados possíveis, para que possam contribuir com elevação da qualidade da educação. E ao fazer um estágio bem realizado faz com que o graduando ao passar por essa etapa, o mesmo adquirirá a experiência desde cedo de sala de aula, onde no momento de regência ele saberá sobressair de problemas de forma racional e eficaz.

## **METODOLOGIA**

Este estudo é baseado em relatos de experiência de quatro graduandos de licenciatura, sendo dois de física, onde os mesmos fizeram o estágio supervisionado I concomitante com o PIBID, em escolas de ensino integral, uma de matemática que participou apenas da atividade de estágio supervisionado I, e uma de química que participou apenas do programa PIBID.

As experiências foram adquiridas através da participação dos estudantes em cinco escolas diferentes, sendo que um dos alunos realizou ambas as atividades de forma simultânea, porém em escolas diferentes, e os demais um em cada escola. As escolas contempladas com a ação dos estudantes foram: Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Médio Orlando Venâncio dos Santos, em Cuité-PB, Escola Cidadão Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, em Picuí-PB, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Felipe Tiago Gomes, em Picuí – PB, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Rolderick de Oliveira, em Nova Floresta-PB e Escola Municipal

de Ensino Fundamental Felipe Rodrigues de Lima Baraúna-PB. As distribuições dos alunos nas suas respectivas escolas estão mostradas na tabela abaixo:

**Tabela 1:** Distribuições de alunos nas respectivas Escolas.

	<b>Estágio Supervisionado I</b>	<b>PIBID</b>
<b>Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Médio Orlando Venâncio dos Santos, em Cuité – PB.</b>	Aluno 1 do curso de licenciatura de Física.	Aluno 1 do curso de licenciatura de Física.
<b>Escola Cidadão Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, em Picuí – PB.</b>	-	Aluno 2 do curso de licenciatura de Física.
<b>Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Felipe Tiago Gomes, em Picuí – PB.</b>	Aluno 2 do curso de licenciatura de Física.	-
<b>Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Rolderick de Oliveira, em Nova Floresta-PB.</b>	-	Aluna do curso de licenciatura de Química.
<b>Escola Municipal de Ensino Fundamental Felipe Rodrigues de Lima – Baraúna-PB</b>	Aluna do curso de licenciatura de Matemática.	

Fonte: Autoria própria.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos do curso de Física realizaram as atividades de forma simultânea, sendo que o estágio supervisionado I foi realizado após o ingresso dos mesmos no programa PIBID, um realizou o estágio supervisionado e o PIBID na mesma escola e outro em escolas distintas, devido à demanda de escola em suas respectivas cidades.

Para o estudante que realizou o estágio supervisionado I em uma escola diferente, foi relatado que obteve uma melhor confiança através do programa de formação de professores PIBID; além da oportunidade de trabalhar com outra realidade. Ao trabalhar com essas duas

realidades de forma simultânea, alguns pontos importantes puderam ser identificados, como as semelhanças e diferenças entre ambas as escolas, de forma positiva para a nossa formação.

Em uma escola estávamos atuando de forma mais ativa, no caso, do PIBID, elaboramos aulas experimentais, orientações de trabalhos para eventos, como a feira de ciências, atendimento aos alunos e outras atividades. No caso do estágio estávamos observando a escola, fazendo uma caracterização geral da mesma.

Para o outro graduando de física que optou por permanecer na mesma instituição de ensino que participava do programa PIBID, também foi notado algumas diferenças na mesma escola. Esse aluno agora estava deixando de ser um agente mais atuante e participativo, para ser mais passivo (de observação), ou seja, ele estava saindo de “atuante” para “telespectador”. Ele agora estava atuando como pesquisador estando ali para caracterizar de forma crítico-social, a escola em que ele mesmo já conhecia, porém de forma diferente.

Através dessa observação durante o estágio e participação no PIBID que desconstruímos a concepção que toda escola é igual, porém não é. Cada escola trabalha de uma forma singular, seus alunos, corpo docente, e todo o corpo de trabalhadores que fazem a escola funcionar, tem sua singularidade. Cada professor trabalha de uma forma única, ou seja, cada um tem uma forma de se apresentar em sala de aula, e para cada turma, foi algo notório em ambas as atividades. E como a “prática como imitação de modelos” é uma das características da profissão docente citada por PIMENTA (2011), esse foi um dos eventos que levaremos para nossa formação.

Por outro lado, para a estudante do curso de Licenciatura em Química que só participou do PIBID, antes mesmo do estágio, tendo em vista que a mesma estava iniciando o 4º período de curso, pôde perceber o quão significativo foi para sua formação acadêmica, devido poder interagir num ambiente escolar com um novo olhar e com uma nova perspectiva para avançar no seu curso. Ou seja, iniciando o contato com a comunidade escolar do ensino básico, bem antes do estágio, a estudante de química, pôde entender melhor como funciona a profissão docente, a partir da sua participação dentro da escola de ensino básico. Também, pode-se citar que, quando a mesma iniciar os seus estágios, ela estará mais preparada e confiante, pois saberá interagir e sobressair de uma melhor maneira na sala de aula, devido a sua experiência nos anos iniciais da graduação.

A estudante do curso de Matemática que realizou apenas o estágio supervisionado I, a mesma sentiu um pouco de medo no início, pois o primeiro contato que teve com educação básica foi no fundamental I, quando lecionou como monitora no programa mais educação. No primeiro dia de estágio a mesma participou da apresentação em classe feita pela professora de

Matemática que seria a sua supervisora durante os meses de estágio, conheceu as turmas e etc, ficando tudo muito claro, a partir do segundo dias em diante a mesma começou a observar as turmas onde se deparou com muitas situações constrangedoras, como alunos assistindo aula com a cadeira virada para a parede, alunos batendo em carteiras, alunos desrespeitando professor e etc. Passar dos dias com toda situações que viveu em poucos dias de estágio, pesou em desistir da licenciatura, porque achava que não iria conseguir, Mas com o passar dos demais dias ela foi ganhando as turmas e começou a contribuir de forma positiva dentro da sala de aula, ajudando a professora em diversas atividades. Sendo assim, a mesma chegou à conclusão que o estágio supervisionado I é importante para a vida acadêmica de quaisquer pessoas seja na licenciatura ou bacharelado, é necessário que haja essa experiência antes de seguir uma vida profissional evitando decepções futuras.

É possível citar que esse contato possibilitou um enriquecimento por parte dos graduandos até mesmo para intervir e contribuir de forma positiva para as aulas de algumas disciplinas da grade curricular dos cursos, pois os mesmos relatavam suas experiências nas aulas de prática de ensino, instrumentação, metodologias de ensino e as da área pedagógica.

## **CONCLUSÃO**

Vimos que passamos por uma realidade em que os cursos de formação de professores sofrem com um déficit altíssimo de alunos, devido à evasão dos alunos tanto no início quanto no final do curso, ou no abandono da profissão após está graduado. E para reverter essa situação drástica, algumas intervenções são necessárias como a implantação de atividades extracurriculares, como o estágio supervisionado e programas de formação de professores, como o PIBID, que em suma traz uma grande contribuição para a formação de licenciados como mostrado no decorrer do trabalho, através de relatos de alguns estudantes que participaram de ambas as atividades.

Diante disso, o estágio supervisionado e o Programa de formação de professores PIBID são de suma importância na formação de qualquer estudante de licenciatura. Ao serem feitos de forma simultânea (como no caso dos estudantes do curso de Física) ou não (caso da estudante de Matemática e Química), essas duas atividades proporcionaram um olhar mais amplo diante da realidade escolar, fazendo com que o profissional ainda graduando possa ver e participar de forma mais ativa em sua futura profissão. Através disso, eles poderão fazer suas escolhas, se desejam continuar ou não nesse ramo, se sim, adquirir experiências desde cedo para que assim possam ter um crescimento tanto sociocultural quanto profissional, para que venha colocar em prática essa tão nobre profissão que é ser um educador.



## REFERÊNCIAS

CAPES. **PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>> Acesso em 14 agosto 2018.

JANUARIO, Gilberto. **O Estágio Supervisionado E Suas Contribuições Para A Prática Pedagógica Do Professor.** Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/MATEMATICA/Artigo\\_Gilberto\\_06.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/MATEMATICA/Artigo_Gilberto_06.pdf)> Acesso em 18 de agosto de 2018.

PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e Docência.** São Paulo. Cortez Editora. 2011.

SCALABRIN, Izabel C; MOLINARI, Adriana Maria C. **A Importância Da Prática Do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas.**